

Encontro 2 CAPES/CNPq – Panorama da Fonoaudiologia no Brasil: perspectivas futuras

Título: A família no contexto da clínica fonoaudiológica

PALESTRANTE: Beatriz Caiuby Novaes

Um dos indicadores de qualidade na intervenção com crianças com deficiência auditiva é o desenvolvimento de linguagem e sua relação com a expectativa dos pais em relação ao desenvolvimento da criança. Nesse sentido, é de extrema importância a realização de estudos que analisem resultados relativos a procedimentos de diagnóstico, intervenção (seleção de AASI, terapia fonoaudiológica) e acompanhamento (audição e linguagem) no sentido de promover melhoria nos processos realizados no serviço e sua articulação com a rede local, a partir da análise de indicadores. A audibilidade dos sons de fala tem sido viabilizada por tecnologias relacionadas à obtenção de limiares em exames diagnósticos e a qualidade de dispositivos eletrônicos e sua verificação. Apesar da tecnologia disponível, a adesão ao uso consistente do AASI e o envolvimento das famílias nos processos de reabilitação tem sido muitas vezes uma barreira que dificulta a obtenção de bons resultados do processo de intervenção. É nesse sentido que será feita uma análise de como, na atual conjuntura familiar de nossa sociedade, essas barreiras podem ser transpostas e a importância da abordagem multidisciplinar. A adesão ao uso do AASI está relacionada ao grau de perda, idade da criança e características demográficas da família. A dificuldade de comparecimento ao serviço também pode interferir na adesão, pois tem consequências na periodicidade na confecção de moldes na faixa etária estudada. Valores relativos ao impacto da reabilitação em crianças abaixo de dois anos, não são visíveis de imediato dificultando motivar o envolvimento das famílias. A necessária articulação entre a capacitação profissional, equipamentos adequados e o trabalho com a família na etapa inicial de adaptação ao AASI implica que crianças nessa faixa etária devam ser acompanhadas por equipe multidisciplinar de profissionais. A sensibilização das famílias, através de conhecimento sobre a perda auditiva na infância, os impactos na linguagem oral, conhecimento sobre os dispositivos eletrônicos parecem ser determinantes na adesão ao uso do AASI e engajamento em processo terapêutico fonoaudiológico.